

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NA REGIÃO NORDESTE ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ARAÚJO; Rafael de Oliveira <sup>1</sup>, GOMES; Myrella de Jesus Cruz <sup>2</sup>, LEMOS; Jamilly Rodrigues <sup>3</sup>, MENEZES;  
Antonio Gleysson Vieira Abreu <sup>4</sup>, FERREIRA; Marcelo Eduardo Andrade <sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose emergente em diferentes regiões do planeta em decorrência de mudanças genéticas no vírus, alteração da dinâmica populacional de hospedeiros e vetores ou por fatores ambientais de origem antropogênica. A infecção pelo vírus dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, causa uma doença sistêmica e dinâmica de amplo espectro clínico, variando desde formas oligossintomáticas até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Três fases clínicas podem ocorrer: febril, crítica e de recuperação. **Objetivo:** Avaliar a situação epidemiológica dos casos de dengue notificados na região nordeste com intuito de gerar informações e auxiliar na promoção de estratégias de controle. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo, no qual foram analisados os dados contidos no Sistema Nacional de Notificações e Agravos (SINAN) notificados entre os anos de 2013 e 2019 na região nordeste. **Resultados:** No período analisado, foram notificados respectivamente: 158, 90.489, 328.951, 326.071, 84.485, 66.561 e 213.970 casos de dengue. Percebe-se que em 2015 houve o maior número de notificações, sendo 29,60% do total de casos. Após análise, verifica-se um aumento nas notificações no ano de 2019, o que demonstra uma alerta para as autoridades de saúde na promoção de medidas de controle. **Conclusão:** Ressalta-se o crescimento de casos notificados que cobra novas estratégias, visando mudanças de hábitos e atitudes da população quanto a participação no controle desta doença e de ações públicas que garantam controle do vetor e suporte médico rápido para os casos internados e com maior risco de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dengue, Epidemiologia, Vigilância.

<sup>1</sup> UNITPAC, r4faoliveiraaraujo@gmail.com

<sup>2</sup> UniCeuma, myrelladejesuss@gmail.com

<sup>3</sup> UniCeuma, jamillylemoss@gmail.com

<sup>4</sup> FAHESP/IESVAP, gleysson14@hotmail.com

<sup>5</sup> UNITPAC, marcelorur9@yahoo.com